

DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

Davina Maria Ribeiro Dourado
Escola Municipal Souza Lima
Professora do Atendimento Educacional Especializado

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para incorporarem em uma situação de socialização estruturada. Foi observado no debate relacionadas ao desenvolvimento da criança, o quanto é fundamental para formação docente saber sobre esse processo, pois o professor precisa entender a origem da criança, seu contexto social, seus estímulos e processo de desenvolvimento para trazer a ela uma metodologia de ensino que realmente faça a diferença em sua formação. Entende-se que o desenvolvimento motor é o processo de mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura quanto no movimento da criança. É um processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo. É importante realizar um acompanhamento do desenvolvimento motor da criança, principalmente nos primeiros anos de vida, de forma que seja possível realizar o diagnóstico de doenças motoras em estágios iniciais, o que pode facilitar o tratamento e torna-lo muito mais rápido. Um bom desenvolvimento motor repercute na vida futura da criança, nos aspectos sociais, intelectuais e culturais. Falaremos mais a seguir sobre desenvolvimento motor na primeira infância, as principais etapas e estímulos; Área do desenvolvimento escolar que o estímulo motor pode auxiliar. Concluindo sobre uma reflexão constante, a prática pedagógica do professor.

Palavras chaves: Desenvolvimento motor, criança estímulo

O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA, AS PRINCIPAIS ETAPAS E ESTÍMULOS.

Estuda-se que o desenvolvimento infantil se inicia ainda na vida uterina, com o crescimento físico, a maturação neurológica a construção de habilidades relacionadas ao comportamento e as esferas cognitiva, afetiva e social. A primeira infância, que abrange a idade entre zero a cinco anos, é a fase onde a criança se encontra mais receptiva aos estímulos vindo do ambiente e o desenvolvimento das habilidades motoras ocorre muito rapidamente. Neste período, principalmente no primeiro ano de vida, os primeiros marcos motores aparecem com o controle de cabeça, o rolar, o arrastar e mais tarde o sentar, o engatinhar e a marcha no final do primeiro ano.

Observa-se que a primeira etapa motora que o bebê deve alcançar é o controle de cabeça até três meses de vida. O rolar deve aparecer até os cinco meses e o sentar sozinho por volta dos seis meses. Aos oito meses, a criança deve assumir a postura sentada sozinha e aos nove meses deve engatinhar e se puxar para a postura de pé. Em torno de 12 meses a criança começa a andar livremente. É importante lembrar que essas etapas não devem ser seguidas como regra, pois é normal haver uma variação na idade de aparecimentos de cada marco motor.

Compreende-se que o desenvolvimento motor é o processo de mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura quanto no movimento da criança. É um processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo. É importante realizar um acompanhamento do desenvolvimento motor da criança, principalmente nos primeiros anos de vida, de forma que seja possível realizar o diagnóstico de doenças motoras em estágios iniciais, o que pode facilitar o tratamento e torna-lo muito mais rápido. Um bom desenvolvimento motor repercute na vida futura da criança, nos aspectos sociais, intelectuais e culturais.

Entende-se que o desenvolvimento motor dos pequenos pode variar de criança para criança, mas existe um tempo máximo. Quando os pais notam algum tipo de estagnação, é aconselhável conversar com o pediatra, pois são sinais que precisam ser investigados. É notável que desde o nascimento os pais podem contribuir para estimular o desenvolvimento motor da criança oferecendo um ambiente rico de estímulos motores e sensoriais, como: colocar a criança livre num tatame no chão para que ela possa se movimentar e até rolar; colocar a criança de barriga para baixo quando ela estiver acordada e sob supervisão; brincar com brinquedos próprios para a idade, como chocalhos e bichinhos de borracha; cantar músicas infantis e ler histórias, proporcionando um boa relação pais-bebês.

ÁREA DO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR QUE O ESTÍMULO MOTOR PODE AUXILIAR

Entende-se que psicomotricidade é uma ciência que busca fazer a conexão entre os aspectos emocionais, cognitivos e motores nas diversas etapas da vida do ser humano. Isso porque o bebê tem esse conjunto de aspectos determinados para sua idade, assim como uma criança maior, o adolescente, o adulto e o idoso. O estímulo das áreas correspondentes a essa ciência é imprescindível para as pessoas.

Coordenação motora global- Essa habilidade está associada ao controle e à organização da musculatura ampla voltada em sua totalidade para os movimentos complexos realizados pela criança. O estímulo se dá através de atividades que lidam com a força, tal como pular, correr, saltar, dançar. Brincadeiras como amarelinha, pular corda, entre outras costumam ser excelentes para essa finalidade.

Coordenação motora fina- A coordenação motora fina, por sua vez, está ligada ao domínio e à organização dos pequenos músculos. O trabalho desenvolvido por meio dessa musculatura requer atividades mais detalhistas ou refinadas. É importante que a criança seja treinada adequadamente a fim de obter o controle necessário para práticas que dependam dessa mobilidade. Atividades escolares (ou realizadas até mesmo em casa) como recortar figuras, imagens; colagens;

brincadeiras de encaixe e até mesmo a prática da escrita são essenciais para o progresso deste aspecto ao pequeno.

Organização temporal - Essa capacidade significa saber avaliar o tempo dentro da ação; em outras palavras, é a habilidade que a criança adquire para se organizar a partir do ritmo empregado em seu próprio ritmo. Além disso, tal organização está associada ao fato de saber diferenciar o que é rápido do que é lento. Os pequenos passam a conceber o momento do tempo em relação a outras situações vivenciadas por eles. Importante ressaltar que o ritmo determina esse aspecto. A partir dele, as crianças começam a ter uma noção do tempo em que alguma atividade será realizada.

Sugestões de atividades: correr em determinado ritmo, bater palmas, lançar bolas a um determinado ponto, etc.

Organização espacial- Esse quesito diz respeito à orientação e à estruturação do mundo exterior da criança. Em outras palavras, a organização espacial pode ser definida como a consciência da relação do corpo com o meio em que está inserido. As atividades que ajudam a desenvolver essa habilidade são as seguintes: amarelinha, boliche, cirandas, entre outras.

Lateralidade- Responsável pela conscientização simbólica dos dois hemisférios do corpo (direito e esquerdo), a lateralidade estabelece na criança a noção dos lados da estrutura corporal e espacial. A partir desse conhecimento, o pequeno começa a desenvolver uma dessas partes com mais força, coordenação, preferência e domínio. Tudo isso está ligado à dominância cerebral. Para a obtenção desse domínio, as atividades mais apropriadas são aquelas em que um dos lados sejam trabalhados, são elas: pular de um pé só, pular em círculos, entre outras.

CONCLUSÃO

Com tudo, entende-se que os três primeiros anos da infância são essenciais para todo o desenvolvimento futuro da criança. É nesse período que ela faz três grandes conquistas: o andar ereto, o aprendizado da língua materna e as primeiras manifestações do intelecto, ao desenvolver o pensar. Segundo estudiosos vários aspectos são importantes para que a criança alcance cada uma das três conquistas características da primeira infância.

De acordo com o assunto abordado durante a formação continuada sobre o desenvolvimento motor e pensando no Atendimento Educacional Especializado, percebe-se pontos importantes no trabalho com crianças com atraso motor. O presente estudo me fez lembrar do atendimento com uma aluna cadeirante, onde a mesma foi colocada em um tapete na posição mais confortável, e lhe foi apresentado um objeto de seu interesse, mantendo uma distância e estimulando-a em pegar o objeto. Uma atividade simples, mas que envolveu a aluna e a fez superar sua limitação no momento. Durante o atendimento, foi possível perceber que, o importante não é a quantidade de atividades, mas sim, o envolvimento da criança e a assimilação daquilo que foi proposto.

Diante do que foi abordado sobre o desenvolvimento motor infantil, ficou evidente que não é o volume de atividades ou conhecimentos que importa, mas sim a qualidade deles e o quanto a criança tem assimilado aquilo que tem sido proposto. O professor deve respeitar as singularidades de cada aluno e entender as diferentes relações que ele estabelece com o conhecimento. Entende-se que uma reflexão constante sobre a prática, a formação continuada, a intencionalidade ao educar são fatores essenciais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem

REFERÊNCIAS

<https://portal.fiocruz.br/noticia/importancia-do-desenvolvimento-motor-na-primeira->

<infan file:///D:/Arquivos/Downloads/4995-Texto%20do%20Artigo-15884-1-10->

[20180123%20\(1\).pdf](20180123%20(1).pdf)

<https://institutoneurosaber.com.br/entenda-as-areas-psicomotoras-e-como->

<estimular-cada-uma-delas/>